



A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA VACINAÇÃO E NO COMBATE AO MOVIMENTO ANTIVACINA

Autor(es)

Matheus Rodrigues Dos Santos

Selma Da Costa Jeronimo

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A vacinação é uma das maiores conquistas da saúde pública, responsável pela redução e até erradicação de várias doenças transmissíveis. No entanto, observa-se o avanço do movimento antivacina, impulsionado por fake news, pela desinformação e pela falta de confiança em instituições de saúde (CUNHA et al., 2024). Esse fenômeno contribui para a queda da cobertura vacinal e favorece a reemergência de doenças antes controladas, como sarampo e coqueluche (FERREIRA; OLIVEIRA, 2023). Nesse contexto, o enfermeiro assume papel essencial como educador em saúde, utilizando estratégias de acolhimento, escuta ativa e comunicação efetiva para fortalecer a confiança da população no processo de imunização.

Objetivo

Analizar a atuação do enfermeiro na promoção da vacinação e no enfrentamento do movimento antivacina, evidenciando sua importância na adesão comunitária às vacinas e na prevenção de surtos.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A pesquisa foi realizada nas bases SciELO, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, com recorte temporal de 2015 a 2024. Foram utilizados os descritores “vacinação”, “enfermagem” e “movimento antivacina”. Como critérios de inclusão, priorizaram-se artigos em português, de acesso livre e com relação direta entre enfermagem e hesitação vacinal. Foram excluídos estudos que não apresentavam vínculo com a prática profissional da enfermagem. Após a triagem, quatro artigos foram selecionados por apresentarem discussões relevantes sobre estratégias educativas e comunicacionais utilizadas pela enfermagem para reduzir a influência do movimento antivacina (SANTOS; LIMA, 2023).

Resultados e Discussão

De acordo com Ferreira e Oliveira (2023), o movimento antivacina está diretamente relacionado à queda da cobertura vacinal e ao risco de reemergência de doenças imunopreveníveis, representando ameaça à saúde coletiva. Nesse cenário, o enfermeiro atua como elo entre os serviços de saúde e a população, sendo responsável por implementar ações educativas e de conscientização. Entre as estratégias destacadas estão a educação em



saúde em espaços comunitários o uso de linguagem clara, a escuta qualificada das dúvidas da população e a desconstrução de informações falsas divulgadas em redes sociais (SANTOS; LIMA, 2023). Para Melo e Silva (2023), a postura ética e o cuidado humanizado reforçam a confiança da comunidade no ato vacinal, contribuindo para o fortalecimento da adesão às campanhas de imunização. Assim, observa-se que a atuação da enfermagem transcende a prática técnica, abrangendo também o campo educativo e social, essencial para reduzir a hesitação vacinal e proteger a saúde coletiva.

Conclusão

Conclui-se que o enfermeiro desempenha papel indispensável na promoção da vacinação e no combate ao movimento antivacina, atuando de forma técnica, educativa e social. Suas práticas de acolhimento e comunicação efetiva possibilitam reduzir a influência da desinformação, fortalecer a confiança da população e garantir a manutenção da saúde pública.

Referências

CUNHA, A. R. S. et al. O movimento antivacina e a atuação do enfermeiro frente à hesitação vacinal. *Revista de Enfermagem*, v. 77, n. 1, p. 1-10, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/xBdtr3Zt5Jz8wqs9BpgYM4g/?lang=pt>.

FERREIRA, D. S.; OLIVEIRA, J. L. O papel do enfermeiro na adesão à vacinação em tempos de fake news. *Levantamento em Enfermagem e Vida*, v. 3, n. 2, p. 45-56, 2023. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/LEV/article/view/884/1283>.

MELO, G. P.; SILVA, C. F. Enfermagem e promoção da saúde: estratégias contra o movimento antivacina. *Revista Destaques Acadêmicos*, v. 16, n. 2, p. 112-124, 2023. Disponível em: <https://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/3862>.

SANTOS, R. A.; LIMA, V. A atuação da enfermagem no enfrentamento da desinformação sobre vacinas. *Revista Delos*, v. 12, n. 4, p. 88-99, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/3303>.